



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA ESPECIFICIDADE DA PRÁTICA ESPORTIVA SOBRE O NÍVEL DE COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS

Thaís Silva Sérgio<sup>1</sup>, Hélio Rubem Castro Azevedo Reis Branco<sup>2</sup>, Lucas Morais de Souza Gomes<sup>1</sup>.  
E-mail: thaisservio15@gmail.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/SEDE

2 Centro Universitário Cesmac

O aprimoramento da coordenação motora durante a infância e juventude é de suma importância. A prática de atividades esportivas extraclasses pode influenciar no desenvolvimento da coordenação motora durante esse período. Entretanto, a influência da especificidade da prática esportiva sobre o nível de coordenação motora de crianças e adolescentes não está totalmente esclarecida. Este estudo teve como objetivo analisar a influência da especificidade da modalidade esportiva no nível de coordenação motora em crianças. Participaram do estudo 80 crianças do sexo masculino, entre 9 e 13 anos, praticantes de treinamento esportivo sistematizado com diferentes especificidades (futsal, capoeira e handebol) e participantes apenas da Educação Física escolar. O nível de coordenação motora foi avaliado por 2 protocolos de testes: 1) coordenação motora geral através do teste KTK que é composto por 4 sub testes (trave de equilíbrio, salto lateral, salto monopedal e transposição lateral); 2) coordenação motora com bola pelo teste TECOBOL, organizado em 2 sub testes (acertar o alvo e transportar a bola). Os grupos foram comparados pelos testes estatísticos Anova one-way e Kruskal-Wallis. O nível de significância adotado foi de  $p \leq 0,05$ . A correção de Bonferroni para ajuste do nível de significância foi empregada quando necessária. Os grupos capoeira e futsal apresentaram níveis de coordenação motora global superiores ao grupo Educação Física ( $p < 0,005$ ), especialmente nos sub-testes da trave de equilíbrio ( $p < 0,03$ ), salto monopedal ( $p < 0,02$ ) e transposição lateral ( $p < 0,04$ ). O grupo capoeira e o grupo futsal apresentou ainda melhor desempenho na trave de equilíbrio que o grupo handebol ( $p < 0,03$ ). A análise da coordenação motora com bola demonstrou que o grupo handebol apresentou nível de coordenação motora superior aos grupos Educação Física, Futsal e capoeira no teste de transportar a bola driblando ( $p < 0,007$ ). Os achados deste estudo permitem concluir que a prática esportiva complementar à Educação Física escolar parece contribuir para a melhora da coordenação motora global e com bola. Os resultados sugerem ainda uma possível influência da especificidade da modalidade esportiva sobre a coordenação motora de crianças. A capoeira e futsal parecem potencializar os ganhos de coordenação motora global e o handebol para as melhorias da coordenação motora com bola usando membros superiores.

**Palavras-chave:** Coordenação Motora, Prática Esportiva, Esportes.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E